

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DO PROFESSOR COMO FATORES ESTIMULANTES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS DEL DOCENTE COMO FACTORES ESTIMULANTES DEL APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES

Clementina Zinga Paiva¹

Resumo: O presente trabalho teve como propósito analisar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores como fator estimulante na aprendizagem dos alunos da 9ª classe do Complexo Escolar BG 1052 do Município de Benguela. Trata-se de uma pesquisa descritiva de desenho não experimental, com enfoque quantitativo y corte transversal, que envolveu como participantes 12 professores e 80 alunos da 9ª classe no ano de 2019. Aos participantes da pesquisa foi aplicado o inquérito por questionário que permitiu recolher dados empíricos sobre as estratégias didáticas utilizadas e fez-se também a análise documental das pautas para comparar as estratégias didáticas e o nível de aprovação e reprovação dos alunos. O enfoque quantitativo permitiu a recolha de dados por meio de instrumentos confiáveis, que visaram mensurar as estratégias didáticas, sendo que foram validados e realizados os devidos testes pilotos antes da sua aplicação. Feita a coleta de dados utilizou-se técnicas de análise dados, que envolveu a utilização de métodos de abordagem como o indutivo e a análise que se desdobrou em análise textual, interpretativa e documental; e os métodos de procedimento que envolveu a utilização do comparativo. Os resultados da pesquisa ilustram as estratégias didáticas que os professores utilizam e aquelas que os alunos percebem como fator estimulante na sua aprendizagem, como também permitiu comparar estas estratégias com o nível de aprovação e reprovação dos alunos. As estratégias didáticas que os professores utilizam são ao mesmo tempo que os alunos percebem como as estimulantes na sua aprendizagem, sendo que centram-se no diálogo, exposição, elaboração conjunta e debates, que se comparadas com o nível de aprovação e reprovação dos alunos demonstram que promovem aprendizagem e contribui para a aprovação dos alunos, já que o número de reprovados é inferior se comparados com o de aprovados.

¹Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción
E-mail: clementinapaiva123@gmail.com

Palavras chave: Estratégias; Didáticas; Aprendizagem; Professor; Aluno.

Abstract: *The present work aimed to analyze the didactic strategies used by teachers as a stimulating factor in the learning of students of the 9th grade, of the BG 1052 School Complex in the Municipality of Benguela. This is a descriptive research of non-experimental design, with a quantitative approach, involving as participants 12 teachers and 80 students of the 9th grade in the year 2019. The survey participants were asked the questionnaire survey that allowed to collect empirical data about the didactic strategies used and the documentary analysis of the guidelines was also made to compare the didactic strategies and the level of approval and disapproval of the students. The quantitative approach allowed the collection of data by means of reliable instruments, which aimed to measure the didactic strategies, and the appropriate pilot tests were validated and performed before their application. After data collection, data analysis techniques were used, which involved the use of approach methods such as inductive and analysis that unfolded in textual, interpretive and documentary analysis; and the methods of procedure that involved the use of comparative. The research results illustrate the didactic strategies that teachers use and those that students perceive as a stimulating factor in their learning, as well as allowing to compare these strategies with the level of approval and disapproval of students. The didactic strategies that teachers use are at the same time that the students perceive them as stimulating in their learning, being that they focus on dialogue, exposure, joint elaboration and debates, which when compared with the level of approval and disapproval of the students demonstrate which promote learning and contribute to the approval of students, since the number of failing students is lower compared to the number of approved students.*

Keywords: *Strategies; Didactics; Learning; Teacher; Student.*

INTRODUÇÃO

O presente artigo faz uma reflexão a volta das estratégias didáticas que os professores utilizam em sala de aula, como fator que estimula a aprendizagem dos alunos. A aprendizagem dos alunos depende de varios fatores e entendemos que uma boa estratégia pode contribuir de forma positiva para o processo de ensino-aprendizagem que é uma atividade onde atua de forma direta professor e alunos.

O papel dos professores neste processo, consiste em articular as estratégias necessárias para mobilizar os esquemas mentais dos alunos. De modo que traduzam as informações adquiridas em conhecimento e formar aos poucos um repertório de experiência que poderão sustentar o seu saber-fazer e saber-ser. Ao articular o conjunto de estratégias para mobilizar as aprendizagens aos alunos, o professor elabora e organiza um conjunto de técnicas, métodos e modelos que mais se adequam aos objectivos de ensino, ao nível cognitivo dos alunos e as competências necessárias para o seu desenvolvimento integral e integração social.

Para Libâneo (2013, pp. 83-85) devemos entender o processo de ensino “como um conjunto de atividade organizada do professor e dos alunos, visando alcançar determinados resultados-domínio de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades cognitiva”. O conceito de ensino sofreu diversas evoluções ao longo da história educacional, desde a transmissão pura e direta dos conhecimentos à organização de situações de aprendizagens, que mais favorecem o desenvolvimento dos alunos. Apesar destas transformações, as estratégias de ensino sempre estiveram presentes no processo de ensino-aprendizagem, independentemente do modelo de ensino ou teoria abarçada. Ensinar sempre implicou utilizar alguma estratégia.

Entendemos deste modo que ensinar é coordenar, organizar e utilizar estratégias que poderão proporcionar a aprendizagem aos alunos. A aprendizagem efetiva-se mediante estratégias que são conjunto de procedimentos que atuam no sentido de garantir a operacionalidade didática, aprendizagem dos alunos, a interação professor-aluno etc. Na perspetiva de Chiavenato (2010, p. 517), estratégia “significa a mobilização de todos os recursos da organização em âmbito global, visando atingir objectivos globais a longo prazo. Uma estratégia define um conjunto de táticas”. Assim, o professor, é por natureza de sua função um estratega, que define táticas de atuação na sala de aula.

A nossa abordagem sobre as estratégias de ensino centra-se numa perspetiva de promoção de resultados académicos favoráveis, que se traduza em aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. O sucesso escolar depende de vários fatores: familiares, sociais, escolares, pessoais, políticos. Neste leque de fatores procuramos realçar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores como sendo aqueles que

estimulam a aprendizagem dos alunos. Afinal a utilização de estratégias didáticas adequadas pode resgatar a vontade e o interesse do aluno pelos estudos, pode estimular a reflexão sobre os estímulos estressantes que os alunos atravessam, pode ainda estimular os alunos a compreenderem a sua condição socio-económica, de modo que não tenham um impacto negativo na sua aprendizagem, mas que sirvam de elementos que impulsionam a sua esperança pelos estudos, augurando resultados melhores. As estratégias têm como fim buscar os melhores resultados possíveis, dentro das condições existentes. Deste modo, Bruner (s/d), citado por Lopes e Silva (2010, p. 123), considera que “uma estratégia faz referência a um padrão de decisões na aquisição, retenção e utilização da informação que serve para conseguir um certo objective, quer dizer, para assegurar certos resultados e não outros”.

A perspectiva de abordagem sobre as estratégias didáticas do professor centra-se na compreensão do seu fator estimulante na aprendizagem dos alunos da 9ª classe do Complexo Escolar BG/ 1052 Nossa Senhora da Conceição do Município de Benguela; tanto que o problema levantado questiona se as estratégias utilizadas pelos professores constituem factores estimulantes na aprendizagem dos alunos da 9ª classe do Complexo Escolar B/G 1052 do Município de Benguela em 2019?

Pretendeu-se deste modo, analisar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores como fator estimulante na aprendizagem dos alunos da 9ª classe do Complexo Escolar BG 1052 do Município de Benguela, em 2019. Assim de forma clarificou-se os seguintes objectivos específicos: Identificar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores de cada disciplina da 9ª classe do Complexo Escolar BG 1052 de Benguela/Angola; Listar as estratégias didáticas que os alunos percebem como factor estimulante no seu processo de aprendizagem e Comparar as estratégias com o nível de aprovação e reprovação cada disciplina da 9ª classe.

Justificação do tema

Esta pesquisa justifica-se pelo fato de se constatar um índice considerável de alunos com insucesso, evasão, indisciplina escolar durante as aulas, bem como o mau desempenho profissional, o que leva-nos a levantar a hipótese de que a não aplicação das estratégias didáticas dos professores que visam estimular a aprendizagem dos

alunos têm influenciado de forma negativa no processo de ensino-aprendizagem. É o papel do professor incentivar o aluno através dos métodos didáticos, bem como descobrir o seu potencial para que possa alcançar uma aprendizagem significativa. Logo, é imperial que o professor, por ser autor principal da ação educativa, através da sua competência pedagógica refletir sobre como estimular aprendizagem do aluno por intermédio das estratégias didáticas de modo a elevar o seu rendimento escolar. É por este fato que pretende-se analisar a partir desta dissertação sobre as estratégias didáticas dos professores, como fator estimulante na aprendizagem dos alunos da 9ª classe.

Desenho e metodologia da investigação

Tendo em conta os objectivos definidos para a pesquisa e com base a natureza do problema da pesquisa determinado, optou-se por uma pesquisa descritiva, de desenho não experimental, com enfoque quantitativo e corte transversal.

A pesquisa descritiva permitiu-nos registar e analisar as estratégias didáticas que constituem fator estimulante na aprendizagem dos alunos da 9ª classe do Complexo escolar BG 152 Nossa Senhora da Conceição do município de Benguela-Angola, sem interferir no comportamento das unidades de análise e sem testar variáveis em estudo. Este alcance caracteriza-se pela precisão na análise das evidências recolhidas, tal conforme sustenta Rampazzo (2013, p. 53), de que “procura descobrir com a precisão possível, a frequência com que um fenómeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características”.

A pesquisa segue ainda um desenho não experimental, que segundo Hernández Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 168), é aquela pesquisa “que é realizada sem a manipulação deliberada de variáveis. Ou seja, são estudos em que não fazemos variar de forma intencional as variáveis independentes para ver seu efeito sobre outras variáveis. O que fazemos na pesquisa não experimental é observar fenómenos da maneira como ocorrem em seu contexto natural, para depois analisá-los”. Em função desta pesquisa seleccionou-se o modelo de corte transversal, que de acordo os mesmos autores é o modelo, que permite coletar dados em um só momento e em tempo único, com objetivo de observar e analisar sua incidência e inter-relação

em dado momento.

De acordo o modelo de pesquisa, a presente dissertação obedece um enfoque quantitativo, porquanto o estudo empírico visa responder uma questão metodológica específica a partir da medição numérica e da análise estatística. O enfoque quantitativo proporcionou a recolha de dados através do questionário aplicado a professores e alunos, com o objetivo de identificar as estratégias didáticas utilizadas pelos professores e identificar aquelas que melhor proporcionam a aprendizagem dos alunos. Os dados obtidos, tal como veremos mais a seguir foram organizados para facilitar a busca de resposta do problema levantado.

Nesse sentido, foi elaborado um questionário para 12 professores da 9ª classe, composto por 20 perguntas e um questionário para 80 alunos da 9ª classe, composto por 18 perguntas. Cada um dos questionários está constituído por questões fechadas de múltipla escolha e por questões fechadas com escala, ambas com várias alternativas, podendo o pesquisado assinalar apenas uma alternativa, tendo em conta o seu grau de compreensão da problemática em estudo. A elaboração das questões que compõe os questionários basearam-se nos objetivos da pesquisa, nas concepções teóricas sobre as estratégias didáticas como fator estimulante na aprendizagem dos alunos e na natureza da pesquisa.

A construção dos questionários obedeceu as fases estabelecidas por Sampieri, Collado e Lucio (2013), revisão da literatura, identificação das variáveis a serem medidas e seus indicadores, construção ou elaboração, obtenção de autorização para a aplicação dos questionário na escola, realização do pré teste ou teste piloto, elaboração da versão final do questionário e a sua aplicação aos participantes da pesquisa.

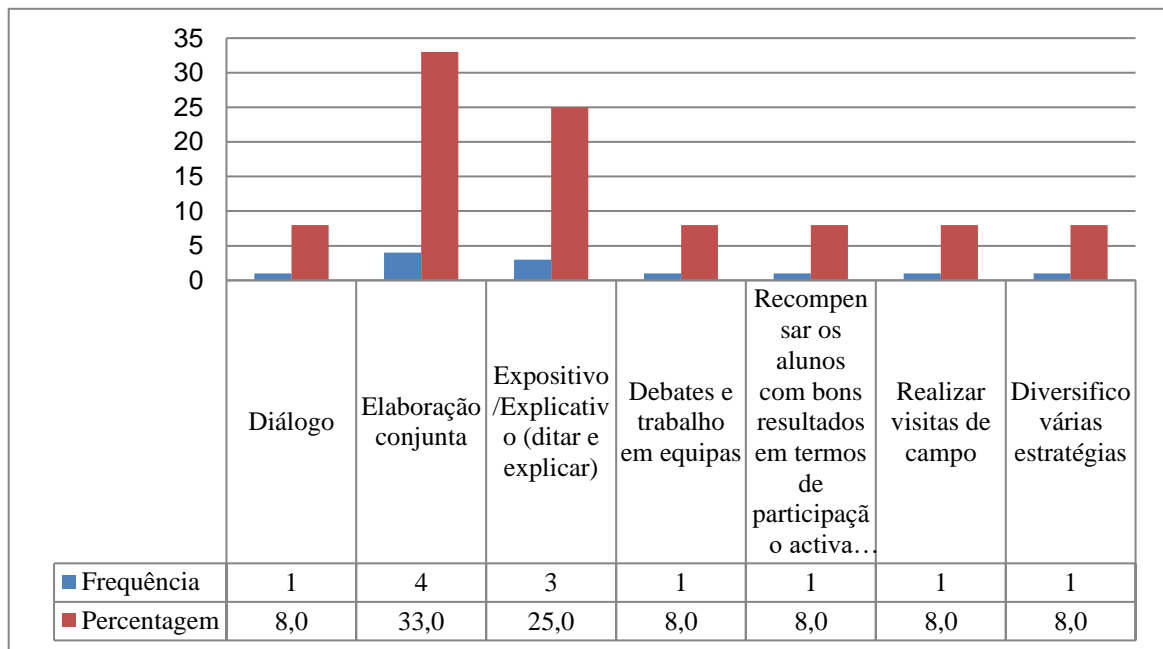
Resultados e Discussões

As informações recolhidas por meio dos questionários foram importantes para listar as estratégias utilizadas pelos profesoeres no proceso de ensino-aprendizagem e por sua vez comparar seu impato no resultado final dos alunos, através de uma análise da pauta final do ano letivo. Porque segundo Zabala e Arnau (2010), as estratégias

representam as formas mais consistentes de organizar o ensino e que facilita o processo de construção pessoal, por meio de uma sequência de exercícios que respeita as características dos alunos.

A figura 1 apresenta as estratégias que os professores têm utilizado nas suas atividades pedagógicas no intuito de estimular as aprendizagens dos alunos.

Figura 1- Estratégias utilizadas com maior frequência nas atividades pedagógicas pelos professores



Fuente: elaboração propia

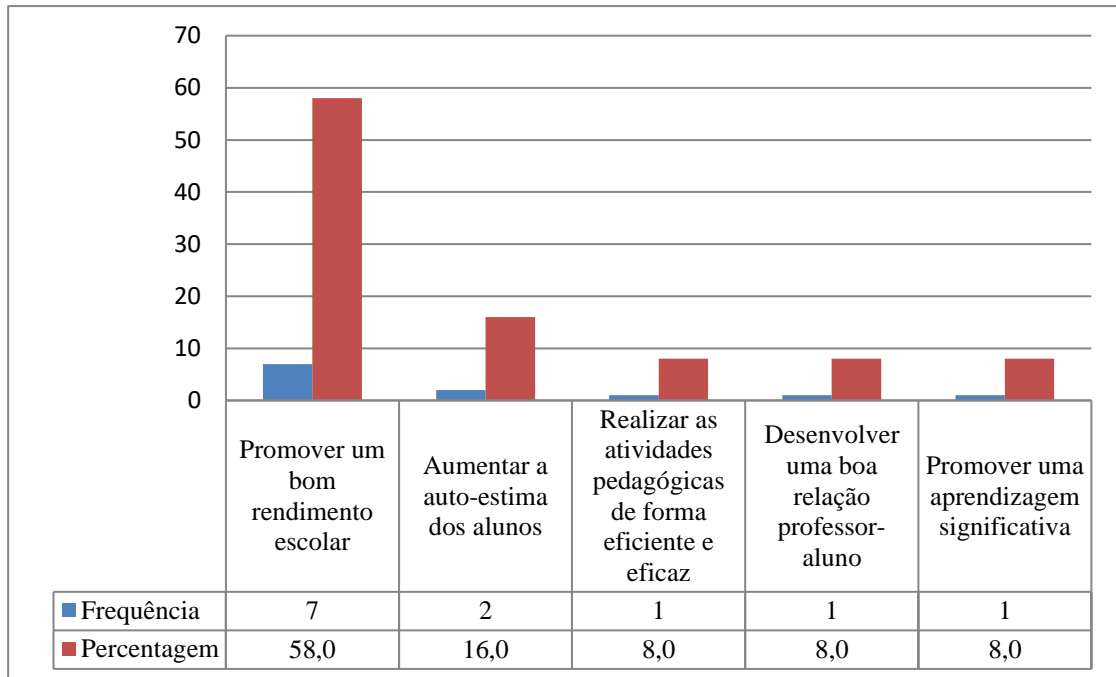
Visualiza-se no figura uma diversidade de estratégias didáticas que constituem as mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem dos docentes pesquisados. Neste sentido, 4 (33%) docentes apontam a elaboração conjunta como a estratégia utilizada com maior frequência, a seguir do expositivo/explicativo 3 (25%), sendo que outras apresentam nas mesmas frequências e percentagens respetivamente. Cada uma das estratégias apresentadas no gráfico têm seu papel quando aplicadas de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem, mas procuramos referir-nos a elaboração conjunta e exposição como estratégias muito frequentes em nossa realidade educativa, mas que em alguns casos verifica-se falta de conhecimento sobre cada uma delas.

A elaboração conjunta envolve a participação direta e ativa de todos os participantes do processo de ensino-aprendizagem (professor e alunos), para que os alunos, orientados pelos professores construam seus conhecimentos sobre o conteúdo de ensino em tratamento. Este sentido, remete-nos a visão de Libâneo (2013), quando afirma que o ensino é uma atividade do professor e dos alunos. Porém, se analisarmos as ideias de Haydt (2006), Mendes (2008), bem como Lopes e Silva (2010), compreenderemos que as estratégias são utilizadas no sentido e com o propósito de facilitar a atividade de professores e alunos em sala de aula, de modo que seja possível a relação pedagógica, como refere Estanqueiro (2010).

Nesta lógica, tudo é preparado ou planejado para os alunos, para que este aprenda e desenvolva suas potencialidades. Pois segundo a visão de Lück (2009), a escola existe para os alunos e todas as ações desenvolvidas a nível e pela escolar buscam o sucesso dos alunos, tendo em vista a sua realização pessoal e social. Na verdade, todos os métodos e estratégias são implementadas para contribuir na aprendizagem dos alunos, mas para isso, é importante ter com conta os critérios didáticos e pedagógicos na sua seleção para que sejam eficazes para os objetivos de ensino da disciplina e para a estrutura cognitiva dos alunos.

A figura a seguir apresenta permite compreender se as estratégias utilizadas constituem fator estimulante das aprendizagens dos alunos.

Figura 2- Papel das estratégias didáticas do professor como factor estimulante da aprendizagem dos alunos



Fuente: elaboraciòn propia

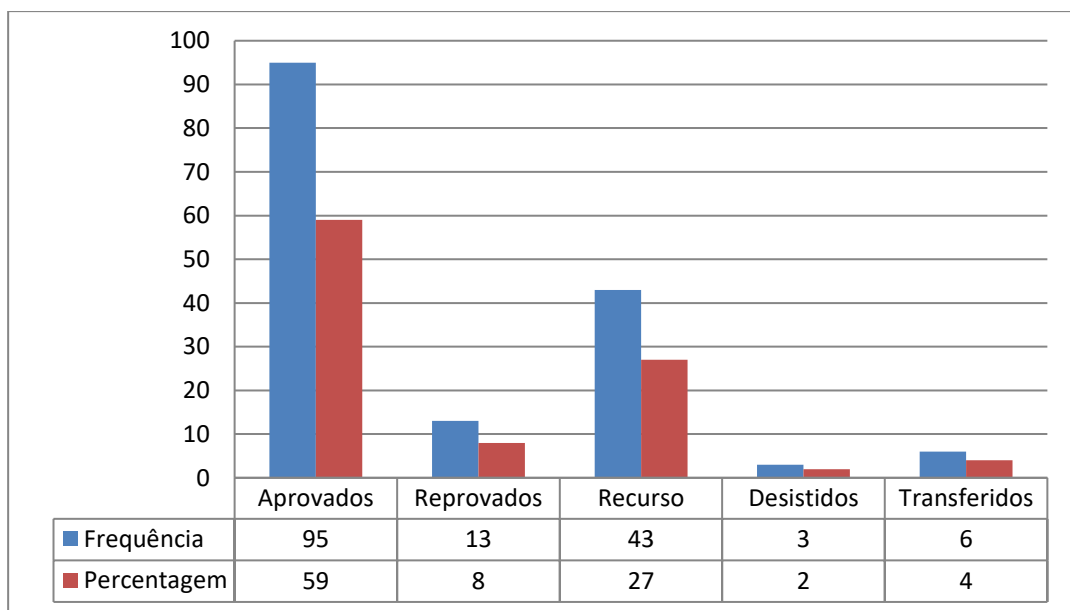
Os dados revelam o papel que as estratégias têm no processo de ensino-aprendizagem, sendo que maior parte dos inquiridos apontam a promoção do bom rendimento escolar dos alunos. Tendo em conta o papel das estratégias didáticas é preciso compreender que o seu papel não reside simplesmente em promover a aprendizagem, mas também assumem um outro conjunto de funções ou papel que conduzem para o sucesso escolar. Deste modo, com base a ideia de Zabalza (1992) citado por Diogo (2014, p. 86), pode-se entender que as estratégias cumprem a função de inovar durante o processo, motivar, aproximar a teoria à realidade e de server de suporte de formação dos alunos.

Uma estratégia de ensino, se bem aplicada promove a motivação, torna eficiente as atividades em sala de aula, promove interação professor-aluno, o que poderá favorecer o desenvolvimento da aprendizagem significativa. Assim, professores experientes, competentes e comprometidos com desenvolvimento de seus alunos prestam a merecida atenção as estratégias didáticas que irão utilizar em cada

sessão de aprendizagem.

Na figura que se segue faz-se a apresentação dos resultados final dos alunos no ano letivo em que realizou-se a pesquisa, no sentido de compreender o nível de aprovação e reprovação, fazendo para tal uma comparação com as informações obtidas pelos questionários, quanto as estratégias didáticas utilizadas pelos professores e seu impacto em estimular as aprendizagens dos alunos.

Figura 31- Comparação das estratégias com o nível de aprovação e reprovação dos alunos



Fonte: pauta final dos alunos da 9ª classe do complexo escolar Nossa Senhora da Conceição

A partir destes resultados far-se-á uma comparação com as estratégias utilizadas pelos professores, tendo como ponto de partida as informações dos questionários. Assim, os dados da figura ilustram o índice de aprovação dos alunos, sendo que 59% dos alunos teve como resultado final apto, 8% destes alunos tiveram como resultado não apto, 27% foram ao recurso, 2% desistiram e 4% foram transferidos para outras instituições de ensino.

Os dados permitem compreender o índice de reprovação dos alunos, aprovação, bem como aqueles que foram ao recurso. De referir ainda que as pautas não fazem alusão aos dados ou nomes dos desistidos e transferidos, sendo que no

final do ano letivo as provas são organizadas por outra ordem, desfazendo assim as turmas iniciais e excluir os transferidos e desistidos.

Quanto ao número de aprovados, constata-se que é maior se comparados ao de reprovados, permitindo sustentar que as estratégias utilizadas cumprem de algum modo com as funções e propósitos durante a aula, de tal modo que os alunos atingem o aproveitamento escolar desejado em termos quantitativos. Comparar estes resultados com as estratégias que os professores utilizam, compreender-se que as mesmas têm cumprido as funções estabelecidas por Zabalza (1992), citado por Diogo (2014), quando sustenta que as estratégias devem cumprir uma função inovadora, motivadora, formativa e de facilitar a relação professor-aluno e facilitar a aprendizagem dos alunos. Pois, só assim é que uma estratégia poderá estimular o nível de aprendizagem e contribuir de forma positiva para os resultados finais dos alunos. Outrossim, a eficácia das estratégias significa que tem se cumprido de alguma forma princípios e requisitos para a sua utilização em sala de aula, conforme defendem Piletti (2003) e Mendes (2008), de que deve-se na seleção de uma estratégia didática ter em conta os objetivos, o domínio da utilização da estratégia, a eficácia da estratégia, tendo sempre em atenção as características dos alunos, as condições da sala de aula e o tempo disponível para atividade letiva. Pois, só assim é que se poderá atingir resultados como os apresentados na figura.

A visão que se tem é de que as estratégias utilizadas constituem fator importante no processo de ensino-aprendizagem e que têm estimulado as aprendizagens dos alunos, uma vez que se comparados com os resultados final verifica-se progresso e maior parte dos alunos transitaram para outra classe. Assim, pode-se deduzir que os alunos apresentaram algumas limitações no seu desempenho nas disciplinas de Geografia, Química e Física, por serem aquelas em que verificou-se maior aluno ao recurso, a pesar de que nos questionários os alunos apontaram dificuldades em Matemática, para além da Geografia que é aqui ilustrada na figura. A ausência da Matemática deve-se ao fato de que nos resultados finais nesta disciplina os alunos não carecem de votação, podendo o aluno ter ou aprovação ou reprovação directa. A atividade do professor nestas áreas deve basear-se em estratégias específicas, uma vez que estas disciplinas exigem uma série de estratégias próprias da disciplina. Entende-se que a ausência de recursos nestas áreas e a realização de aulas

teóricas, sem algum componente prático pode representar um fator de fraco aproveitamento nestas áreas do saber.

CONCLUSÕES

As conclusões espelham a síntese dos resultados obtidos com a pesquisa, procurando dar resposta ao problema de investigação e dos objectivos traçados para pesquisa. Sendo que: constatou-se que os professores utilizam várias estratégias didáticas, que envolvem o diálogo, a elaboração conjunta, a exposição e debates entre grupos de alunos. No decurso da aula os professores utilizam estratégias que estão ligadas a abordagem do conteúdo, como a exposição e a elaboração conjunta, como também utilizam aquelas que promovem a motivação, interacção e feedback em sala de aula, daí que demonstra paciência para com os erros dos alunos, encorajando-os a melhorar o seu desempenho, elogia a postura dos alunos e o bom desempenho académico.

Quanto a lista das estratégias didáticas que os alunos percebem como fator estimulante no seu processo de aprendizagem são: a exposição, o diálogo, elaboração conjunta, a demonstração, apoiada com cartazes e gravuras, debate, que no entender dos alunos pesquisados promovem a participação na aula, a motivação e que tem permitindo-lhes para atingir bons resultados quanto ao aproveitamento escolar. Estas estratégias têm impacto positivo no aproveitamento porque constatou-se ainda que a maneira do professor ensinar, os meios didáticos que utilizam e o tipo de aula que organizam permite-lhes atingir os objectivos traçados, apesar de registar-se algumas dificuldades, principalmente na disciplina de Matemática, devido a alguns professores que não têm sido pacientes o suficiente e pelo fato de os alunos não dedicarem-se o suficiente e não gostar de algumas disciplinas.

Comparados as estratégias didáticas que os professores utiliza ou que os alunos percebem como fator estimulante da sua aprendizagem com os resultados finais dos alunos ou com a aprendizagem constatou-se que dos alunos matriculados, 93% frequentaram a classe pela primeira vez e 7% apenas eram repetentes, sendo que o resultado final indicou que 59% tiveram aprovação direta, 27% pela via do exame de recurso, 8% com reprovação, 2% com abandono escolar e 4% transferidos para outra instituição de ensino. Os dados revelam-nos que as estratégias utilizadas pelos

professores promovem o aproveitamento escolar dos alunos por que o índice de reprovação e de abandono escolar é inferior ao de aprovados, mas, o percurso escolar tem sido marcado e caracterizado por algumas dificuldades, principalmente em compreender as explicações, pelo fato de alguns professores serem autoritários e considerarem-se detentor do conhecimento.

Assim, deve-se adotar medidas que visam superar as insuficiências identificadas, tais como: deve-se considerar adequação das estratégias às necessidades dos alunos e suas particularidades, principalmente nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Geografia; como também deve-se promover a utilização de estratégias didáticas mais dinâmicas e envolver o aluno na sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Chiavenato, I. (2010). Comportamento organizacional; a dinâmica do sucesso das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Diogo, F. (2014). Desenvolvimento Curricular. Porto: Plural editores.
- Estanqueiro, A. (2010). Boas práticas na educação: O papel dos professores. Lisboa: Editorial presença.
- Haydt, R. C. C. (2006). Curso de didática geral. (8ª ed.). São Paulo: Ática.
- Libâneo, J. C. (2013). Didática. (2ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Lopes, J. & Silva, H. S. (2010). O professor faz diferença. Lisboa: Lidel-edições técnicas.
- Lück, H. (2009). Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: positivo.
- Mendes, M. da C. R. B. (2008). Didáctica Geral: texto de apoio. Benguela: Editora KAT - Empreendimentos & Consultoria.

Rampazzo, L. (2013) Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós graduação. (7ª ed.). São Paulo: Edições Loyola.

Sampieri, R. H., Collado, C. F. & Lúcio, M. P. B. (2013). Metodologia de Pesquisa (5ª ed.) São Paulo: Penso.

Zabala, A. & Arnau L. (2010). *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed.

Zabala, A. (2010). *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: Artmed.

Zau, F. (2012). *Do acto ed*